

A VIDA COM ABUNDÂNCIA

**“... Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”.
João 10.10.**

Estamos aprendendo através da Bíblia, como administrar e controlar as finanças, o dinheiro, as posses e os bens materiais que nos foram permitidos pelo Senhor nosso Deus. Estamos aprendendo a ter domínio sobre a nossa vida financeira para que ela não nos descontrole, levando-nos a uma situação de constante endividamento.

Vamos falar de alguns princípios da sementeira e da colheita, baseados em **Gênesis 8.22**. *“Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite”*. Quer dizer que não pode deixar de existir colheita, onde há sementeira.

Hoje em dia, com a problemática da situação econômica no mundo, não podemos abrir nenhuma brecha para o espírito maligno entrar na nossa vida financeira. Há algumas pessoas que não gostam desse assunto, mas é absolutamente necessário e urgente que se fale disso, para que povo de Deus seja protegido.

Precisamos entender o que o Espírito Santo quer dizer à Igreja sobre a vida financeira, porque esse tem sido um enorme problema para as pessoas desequilibradas nesse sentido.

1 - Primeiro princípio: Deus dá abundância de riquezas espirituais e materiais, não para que nós apenas as tenhamos e desfrutemos soberbamente, mas, para que sejamos uma bênção para o seu reino, para a Igreja e para outros. Mas, para sermos uma bênção para o reino de Deus é necessário que primeiramente, busquemos o seu reino, para as nossas vidas. Por isso Jesus disse: *“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”*. **Mateus 6.33**. Quer dizer que, quando investimos na busca das coisas do alto (as coisa de Deus) em primeiro lugar, os bens materiais virão abençoados por Deus. Muitos possuem bens materiais com abundância, mas não são abençoados, porque foram adquiridos contra a vontade de Deus. Pelo fato de não buscarem a espiritualidade para as suas vidas em primeiro lugar, os bens materiais não lhes proporcionam a verdadeira felicidade.

O Senhor quer derramar em nós em primeiro lugar, a abundância espiritual para que ganhemos vidas, e sejamos instrumentos da salvação na vida de todos, motivando-os ao conhecimento e prática da verdade, para que a Igreja possa fazer grandes obras de verdadeiras libertações em suas vidas. Não é para que apenas um tenha em abundância e o outro não. Mas, que muitos tenham e sejam sempre bênçãos para Deus, na vida dos mais necessitados. Quando servimos a Deus com o que temos em nossas mãos, Ele retorna para nós, com abundância. Por isso, Ele disse em **Gênesis 12.1,2**, *“Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!”* Certamente, o que Jesus mais quer é que todos nós sejamos bênçãos na vida dos nossos irmãos, principalmente daqueles que sofrem carências espirituais, emocionais, psíquicas, físicas, etc. Mas é importante sabermos que, só poderemos ser bênçãos na vida do nosso próximo, se antes nos esforçarmos para tomar posse das maravilhosas bênçãos que Deus tem para nós. **Romanos 8.28; 1Coríntios 2.9**. Por isso Paulo diz em sua carta aos **Gálatas 3.29**: *“E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.”*

Pois bem abençoados, somos herdeiros da promessa que Deus fez a Abraão. Assim como Ele disse a Abraão, naquele tempo, hoje Ele está repetindo a mesma frase para todos os seus filhos, desde que forem obedientes à sua palavra. Ele quer nos dar as posses das bênçãos, mas não é para que engordemos a nossa conta bancária, exibindo uma vida luxuosa com desperdícios, enquanto outros vivem sofrendo as humilhações de uma vida amarga, sempre a baixo da linha da pobreza. É para que sejamos verdadeiras bênçãos na vida do seu povo! Por isso Ele diz em **Gálatas 3.9** *“De modo que os da fé são abençoados com o crente Abraão.”*

Diz a Palavra em **Gênesis 24.1, 35** *“Era Abraão já idoso, bem avançado em anos; e o SENHOR em tudo o havia abençoado”*. No versículo 35 diz o seguinte: *“O Senhor tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou grande; deu-lhe ovelhas e bois, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.”*

Pois bem, se o nosso pai espiritual, que foi o pai na fé, que se chamava Abraão era rico e Deus disse que somos abençoados como ele, então devemos ver o cumprimento dessa promessa na nossa vida, para que também possamos ser uma bênção, a exemplo de Abraão.

A Bíblia diz que devemos alimentar aos famintos. Como poderemos alimentá-los, se não formos abençoados? A Bíblia diz que devemos vestir aos nus. Como vamos vesti-los, se não tivermos bênçãos financeiras? Como poderemos criar igrejas com qualidade? Como poderemos preparar pregadores? Como isso será possível, se não formos abençoados, se não experimentamos a realidade de uma vida com abundância?

Não podemos aceitar que entre o povo de Deus ainda haja pessoas que passem por dificuldades, quem sabe até em termos de alimentação? Temos o direito dado por Deus de comer o melhor da Terra, como narra o livro do profeta Isaías. *“Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argüi-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra”*. **Isaías 1.16-19**. Não vamos aceitar que o povo do Senhor que crê na Sua soberania, não tenha um carro digno para andar, uma moradia digna, etc. Não é questão de soberba, mas de encorajamento para que aquele que ainda se encontra em situação de dificuldades passe a crer urgentemente na existência do Deus libertador, que é o Todo-Poderoso e saia o quanto antes possível, de tal estado deprimente ou de mediocridade (dificuldade) e passe a experimentar os benefícios de uma vida totalmente abençoada.

Se Deus enriqueceu a Abraão, a Isaque, a Jacó, a Salomão e a Davi, que viviam no Velho Pacto, (Testamento, Aliança) certamente Ele pode fazer muito por nós, já que Paulo disse que vivemos em um Pacto de melhores promessas. Vejamos em **Hebreus 8.6**: *“Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas.”* Deus pode fazer isso em cada um de nós. Por isso Ele diz no livro do profeta **Ageu 2.8**: *“Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos.”*

Para quem é essa prata e esse ouro? Para quem é essa riqueza? É para o mundo? É para quem serve ao espírito das trevas? É para a feitiçaria? É para a macumbaria? É para a idolatria? É lógico que não. É para os filhos queridos e amados Daquele que é o criador e dono do universo e de todas as riquezas que nele existem, o Senhor nosso Deus. Sendo assim, quer dizer que, se tivermos as nossas mentes voltadas para o Senhor, podemos mudar o curso da nossa vida. Podemos mudar o curso da vida da nossa família. Podemos ajudar a mudar o curso da vida de outras pessoas. Glórias a Deus.

Portanto quem está convivendo com problemas financeiros, com dívidas, comece acreditando, que é semeando que se colhe. Enquanto isso não for uma revelação na nossa vida, nada acontece. Às vezes, temos a sensação de que estamos servindo a homens. Mas precisamos acreditar que não estamos servindo a homens. Estamos servindo ao Deus que nos salvou e abençoou com todas as sortes de bênçãos e nos elegeu desde antes da fundação do mundo para sermos santos praticantes da caridade. **Efésios 1.3,4** – *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor”*.

Uma das condições para termos vida com abundância é sermos desapegados dos bens materiais. Por isso disse Paulo em sua primeira epístola a Timóteo: *“Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens*

na perdição e ruína. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores”. **I Timóteo 6.8-10.** Somente desta forma seremos praticantes do amor para com o nosso próximo mais carente, uma vez que, certamente, eles estão esperando pela nossa valiosa colaboração. Por isso o evangelho narrado por Lucas orienta o seguinte: *“Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus. Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão. Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.”* **Lucas 6.35-38.** Quer dizer que depende do nosso espírito de fé e caridade, para doarmos aos nossos irmãos, daquilo que Deus nos concedeu. As posses das bênçãos da vida com abundância dependem da nossa disponibilidade para a prática da caridade. Como afirma o apóstolo Paulo, se semearmos pouco colheremos pouco. Se semearmos muito, colheremos muito. **II Coríntios 9.6.** *“E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará”.*

O apóstolo Tiago alerta que, só tomaremos posse da vida com abundância, na medida em que Deus observar sinceridade em nossos pedidos. *“Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.”* **Tiago 4.3.**

Quer dizer que nós não podemos pedir ao Senhor coisas para esbanjarmos. Há pessoas, que ganham dinheiro para esbanjar, enquanto há tanta gente passando fome. É comum até ouvirmos a seguinte expressão: “Ah! Vamos queimar este dinheiro”; “Ah! Já torrei aquele dinheiro”. Estas, são expressões erradas, porque o dinheiro que é adquirido segundo a vontade de Deus, não é para ser esbanjado.

Nós devemos dizer ao nosso Deus: “Senhor, que a suas promessas de riquezas e abundâncias venham à nossa vida, não para as esbanjarmos, mas, para que Te sirvamos. E não restam dúvidas, que o Senhor deve ser a prioridade número um, da nossa vida.” As riquezas e a abundância vêm, para que o seu reino ocupe sempre o primeiro lugar em nossas vidas. Por isso Ele disse no livro dos Provérbios, que ama aos que O amam e O buscam cedo ou seja, o quanto antes possível, para fazer parte da sua vida, definitivamente. **Provérbios 8.17-21.** *“Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão. Riquezas e honra estão comigo; assim como os bens duráveis e a justiça. Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado, e os meus ganhos mais do que a prata escolhida. Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo. Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros”.* O livro dos Provérbios ainda revela o seguinte: *“Na casa do justo há grande tesouro, mas na renda dos perversos há perturbação.”* **Provérbios 15.6.** A palavra não diz que na casa do justo há miséria, pobreza, sofrimentos, mas sim, que há grandes tesouros.

Se investirmos na obra do Senhor, as janelas dos céus se abrem. Quer dizer que, o investimento para a melhoria das obras da Igreja deve ser prioridade (primeiro lugar) em nossas vidas.

2 - Segundo princípio: Mudemos as nossas atitudes, para que possamos receber a abundância que Deus tem para nós.

Deus tem grandes maravilhas para nós. **Romanos 8.28** – *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”.* **1Coríntios 2.9** - *“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam”.*

Aquilo que pensamos, determina o nosso futuro, o nosso destino. Deus nos criou para vivermos uma vida sem limites, no bom sentido, é lógico. A final somos filhos do Deus vivo. Sendo Ele a nossa fortaleza, nos deu forças em geral, inclusive poderes sobrenaturais (espirituais) estupendos. Então, não aceitemos complexos de inferioridade na nossa vida, porque os maus

ensinamentos levam o povo de Deus a ter muitos problemas neste aspecto. É interessante como, às vezes, um mau ensinamento arrasta tanta gente para o mal, como narra o profeta Oséias: “*O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos*”. **Oséias 4.6**. Por isso Jesus disse no evangelho narrado por João: “*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*”. **João 8.32**. Então, devemos nos cuidar, porque existem muitos ensinamentos apresentados como sendo a verdade, enquanto na realidade estão muito distantes da verdadeira verdade e por isso criam sérios problemas na vida dos ouvintes e seguidores.

Deus quer que vivamos sempre em abundância. Precisamos mudar o nosso ponto de vista em relação à abundância, para que ela chegue a nós. Não sintamos culpa de desejar ter coisas, possuir bens materiais, porque eles são abençoados por Deus, desde que sejam adquiridos legalmente, segundo a sua vontade.

Precisamos entender que Deus tem o de melhor para nós, desde que nos esforcemos para fazer sempre a sua vontade.

3 - Terceiro princípio: É propósito de Deus nos conceder liberdade financeira.

Paulo diz na carta aos Romanos o seguinte: “*A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei*.” **Romanos 13.8**.

Na carta aos **Romanos 8.28**, Paulo diz o seguinte: “*Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito*.”

Pois bem abençoados, nós devemos nos lembrar que há um propósito de Deus na nossa vida: que ela seja sem limites, uma vida de abundância. O Salmo 35 narra o seguinte: “*Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam continuamente: O SENHOR seja engrandecido, o qual ama a prosperidade do seu servo*”. **Salmo 35.27**.

Deus não fica triste quando alguém quer prosperar. Ele não se zanga, nem vira o rosto, quando alguém quer crescer na vida. Deus não sente prazer em ver o seu filho andando com os pés descalços e comendo só uma vez por dia. Ele é o Pai que tem preocupações especiais com os seus filhos, desde que eles se esforcem para fazer sempre a sua vontade. Deus não é mercenário, porque Ele não tira as coisas do povo. Muito pelo contrário ele dá, acrescenta, multiplica as coisas para os seus filhos, para que tenham vida com abundância. Quer dizer que, o maior prazer de Deus é que os seus filhos tenham uma vida bastante próspera. E isto acontecerá, na medida que se esforcem para crescer cada vez mais na vida com Ele.

4 - Quarto princípio: Deus libera sobre o justo a unção da abundância nas finanças. Isso é muito interessante. É revelação. O Senhor diz em **Isaías 10.27**: “*Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, jugo que será despedaçado por causa da gordura*”. Gordura quer dizer a Unção do Espírito Santo. Então, Deus está dizendo que o peso e o jugo, serão destruídos, no meio do Seu povo, por causa da Unção da prosperidade. A Unção de Deus quebra o peso, o jugo, as dívidas, o medo, a vergonha, a desonra, a pobreza e a miséria. O jugo foi quebrado por Jesus. Por isso Ele disse em **Mateus 11.30**: “*Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve*.”

O que mais pesa na vida de um chefe de família é a preocupação com uma dívida, diante da impossibilidade de pagá-la. E há pessoas que já se habituaram a viver desta forma e acham até normal. Por isso Paulo disse na sua carta aos **Romanos 13.8**: “*A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei*.”

O propósito de Deus é despedaçar o jugo e o fardo dos nossos ombros e de toda a nossa vida. Por isso Deus disse em **Isaías 65.17-24**: “*Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu*

povo, regozijo. E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor. Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado. Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos. Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a calamidade, porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus filhos estarão com eles. E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.”

Portanto, o maior desejo do Senhor nosso Deus é que vivamos sempre aliviados, com a nossa consciência tranqüila, em paz, descansados (repousados) n'Ele, que significa tomarmos posse da vida com abundância, que Ele tem para todos aqueles que o amam e obedecem com sinceridade.

Ter vida com abundância significa tomar posse das bênçãos que Deus prometeu a todos aqueles que obedecem aos seus ensinamentos. **Deuteronômio 28.1-14.** “E SERÁ que, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o SENHOR teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra. E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus; Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo. Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres. O SENHOR entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença. O SENHOR mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o SENHOR teu Deus. O SENHOR te confirmará para si como povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares nos seus caminhos. E todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome do SENHOR, e terão temor de ti. E o SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo, sobre a terra que o SENHOR jurou a teus pais te dar. O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado. E o SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir. E não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, andando após outros deuses, para os serves”. Quer dizer que, certamente compensa nos esforçarmos para obedecer a todos os ensinamentos do Senhor, porque esta é a única condição para tomarmos posse da vida com abundância que Ele tem para nós.

5 - A restituição da vida com abundância. Deus através do profeta Joel no capítulo 2 principalmente no versículo 25, prometeu restituir ao povo de Israel, tudo o que os gafanhotos, as lagartas e os pulgões comeram, que naquele tempo se referia à destruição das lavouras por aqueles insetos, mas que hoje significa para nós, a solução de todos os problemas causados pelos males em geral, permitindo-nos novamente, a experiência da verdadeira vida com abundância. “Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara (quarto reservado para o casal) e a noiva do seu aposento. Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o dominem; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus? Então o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, e compadeceu-se do seu povo. E o SENHOR, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o azeite, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre os gentios. Mas removerei para longe de vós o exército do norte, e lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e subirá

o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque fez grandes coisas. Não temas, ó terra: regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR fez grandes coisas. Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecem, porque o arvoredor dará o seu fruto, a vide e a figueira darão a sua força. E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no SENHOR vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia. E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de azeite. E restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós. E comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca mais será envergonhado. E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o SENHOR vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado”. **Joel 2.16-27.** Quer dizer que a promessa de Deus é de recuperar para nós, tudo que nos foi roubado ou destruindo, de alguma forma.

O personagem bíblico do Antigo Testamento reconhecido como o pai da paciência que foi Jó, depois de perder todos os seus bens, incluindo a sua família e a saúde, como ele permaneceu sempre fiel a Deus, teve toda a sua vida restituída. **Jó 42.10-17.** *“E o SENHOR virou o cativo de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o SENHOR acrescentou, em dobro, a tudo quanto Jó antes possuía. Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram acerca de todo o mal que o SENHOR lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e um pendente de ouro. E assim abençoou o SENHOR o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas. Também teve sete filhos e três filhas. E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da segunda Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuke. E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. E depois disto viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos, e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração. Então morreu Jó, velho e farto de dias”.* Quer dizer que, compensa nos esforçarmos para obedecer sempre a Deus, mesmo diante das dificuldades, porque a recompensa é incomparavelmente maior que os problemas. Quer dizer que, não há tamanho de perda, que o poder e misericórdia divina, não possa recuperar para nós, com muitas vantagens, desde que voltemos todo o nosso ser para Deus. Glórias a Deus.

PUREZA

A única condição para tomarmos posse da verdadeira vida com abundância é a busca da mais perfeita pureza.

Pureza é a qualidade do que é puro. Ela é o resultado da prática de todas as atitudes que dão liberdade ao Espírito Santo para agir em nossa vida. Ela é o fruto da vida pautada na verdadeira conversão, santidade, perfeição, etc.

PUREZA É A PRÁTICA DA
(Vigilância, Humildade, Oração, Meditação, Obediência,
Confiança, Fé, Justiça, Fruto do Espírito e Dons Espirituais).

A PUREZA É O FRUTO DA VERDADEIRA CONVERSÃO.

01)- A pureza é o fruto da obediência aos ensinamentos do Senhor nosso Deus. Somente quem obedece à palavra do Senhor, toma posse das bênçãos de fartura oferecidas por Ele. Moisés, em seu terceiro e último discurso para o povo de Israel próximo à terra da promessa, disse-lhes que, se eles ouvissem a voz do Senhor, se esforçando para guardar todos os seus ensinamentos, seria sempre forte e exaltado sobre todas as nações da terra, ou seja, estaria sempre no domínio de todas elas (superior a elas) e jamais dominado por elas. Seria reconhecido

por todas as nações como superior, por ser o povo do Deus Todo-Poderoso, obediente aos seus ensinamentos. Ele disse que o povo seria bendito ou abençoado onde quer que se encontrasse; na cidade, no campo, etc; seria abençoado no fruto do seu ventre, da sua terra, dos seus animais etc. Seria abençoado o seu cesto e a sua amassadeira, seria abençoado ao entrar e ao sair. O Senhor os libertaria das perseguições dos seus inimigos, que se levantassem contra eles. A bênção estaria em seu celeiro e em tudo o que pusesse a mão e seria abençoado na terra que lhes havia de dar. O Senhor lhe reconheceria e confirmaria por um povo santo e todos os povos da terra teriam temor dele e o respeitaria, ao saber que seria o único povo na face da terra, que invocaria o seu nome. O Senhor lhe daria abundância de bens no fruto do seu ventre, e no fruto dos seus animais, e no fruto do seu solo, sobre a terra que lhe havia prometido. O Senhor lhe daria a chuva para a terra no seu tempo, e abençoaria toda a obra das suas mãos; e chegaria a tal ponto de fartura, que poderia emprestar a muitas nações, porém, não tomaria emprestado. O Senhor lhe poria por cabeça e não por cauda; só estaria em cima, e não debaixo, se obedecesse aos mandamentos do Senhor, para os guardar e cumprir. A cabeça dos animais está sempre à frente e a cauda atrás. Portanto ser posto por cabeça e não por cauda e estar sempre em cima e não debaixo, significa ter uma vida toda abençoada e orientada por Deus ou seja, andando sempre em frente. Feliz é aquele que observa que a sua vida vai sempre em frente, sempre adiantada, abençoada. Mas, para que isto acontecesse entre o povo de Israel, a primeira atitude a ser tomada era não se desviar da palavra de forma alguma, principalmente para adorar e servir a outros deuses, que seria a prática da idolatria. **Deuteronômio 28.1-14.** É lógico que hoje podemos entender, que essa ordem foi dirigida também aos gentios de todos os tempos. Quer dizer que, quem obedece aos ensinamentos do Senhor, tem a sua vida toda abençoada e orientada por Ele.

02)- É através da verdadeira conversão, que atraímos de Deus o perdão dos nossos pecados. Todos nós queremos o perdão de Deus, mas, muitas vezes, não procuramos nos converter das nossas falhas. Por isso Ele nos mostra através das Sagradas Escrituras, que, a primeira condição para recebermos Dele o perdão dos nossos pecados é investirmos na busca sincera, da nossa conversão. Deus diz no segundo livro das Crônicas que, se o seu povo se humilhasse, orasse e buscasse a sua face e se convertesse dos seus maus caminhos, Ele ouviria as suas súplicas e perdoaria os seus pecados e sararia a sua terra. **2 Crônicas 7.14.** Quer dizer que, se quisermos ter os nossos pecados perdoados por Deus, procuremos nos converter realmente a Ele, obedecendo aos seus ensinamentos. Os efeitos da nossa total observância dos ensinamentos do Senhor atingem também a terra, tirando dela todas as doenças que a transtornam, como as infertilidades etc. Quer dizer que não são apenas os animais racionais e irracionais que adoecem; também as plantas, a terra, a natureza e todo o universo adoecem, devido ao acúmulo das mais variadas e abusivas falhas cometidas pelo homem; ele é o principal destruidor do eco-sistema que infelizmente, já está atingindo até as galáxias. Quer dizer que é o próprio homem que está se destruindo e contribuindo para o caos do universo. É por isso que Deus disse no livro do profeta Oséias que o seu povo está sendo destruindo por falta de conhecimento. **Oséias 4.6.** É verdade que a falta de conhecimento em todos os seguimentos da sociedade cria sérios problemas para a nossa vida. É por isso que o Senhor nos orienta através das Sagradas Escrituras que, se nos convertermos realmente a Ele, além de recebermos o perdão dos nossos pecados, podemos contar também com a solução de todos os problemas, que destroem a nossa terra. A essa altura, certamente seremos muito bem recompensados, podendo experimentar as posses das bênçãos dos melhores frutos da terra, para completarem a nossa vida abundante.

03)- Não podemos imitar às más atitudes dos pecadores. Deus sabe que há em nós grandes facilidades para imitarmos às más atitudes do nosso próximo, mesmo que se trate de nossos pais, ou irmãos. Por isso Ele recomendava ao povo de Israel a não ser como os seus pais e irmãos, que tanto Lhe ofenderam. Mas, Ele disse que, se o seu povo chegasse a esse ponto, deveria se converter a ele, para receber o perdão dos pecados, pela sua infinita misericórdia. **2**

Crônicas 30.7-9. Portanto devemos imitar sempre às boas ações do nosso próximo, renunciando a todas as más obras, de quem quer que seja.

04)- Deus ouve os gritos dos oprimidos convertidos. Retornando os exilados da Babilônia à terra prometida, O governador Neemias reuniu o povo e lembrou-lhe do poder de Deus em sua vida durante toda a caminhada dos seus antepassados pelo deserto até a entrada na terra da promessa, onde a vida de todos era uma bênção. Mas, por causa da rebeldia do povo pecando fortemente contra Deus, foi entregue a terríveis sofrimentos, inclusive sendo seqüestrado e levado preso para a Babilônia, pelo Rei Nabucodonosor. Mas, depois de muitas décadas de escravidão, orou ao Senhor e Ele, pela sua misericórdia permitiu que tomasse posse novamente da vida com abundância em sua própria terra; então, Deus permitiu que fosse libertado do exílio e voltado a ocupar a terra que lhe havia sido dada por herança, de onde nunca devia ter saído. **Neemias 9.24-28** Quer dizer que Deus quer encontrar sempre condição para agir com a sua infinita misericórdia em nossas vidas, perdando os nossos pecados e nos proporcionando as posses da vida com abundância principalmente a espiritual, que Ele tem para todos aqueles que obedecem aos seus ensinamentos. **1 Coríntios 2.9.**

05)- A oração a Deus pedindo-lhe o perdão para o seu povo, quando se convertesse. O autor do primeiro livro dos Reis era preocupado com a vida espiritual e material do povo de Israel e por isso orou ao Senhor, pedindo-lhe o perdão dos pecados do seu povo quando se convertesse e pediu-lhe ainda, que Ele permitisse a sua volta à terra da promessa, de onde foi tirado e levado cativo para a Babilônia. **I Reis 8.31-48.** Quer dizer que somente aqueles que são obedientes aos ensinamentos do Senhor, tomarão posse da vida com abundância trazida por Jesus, uma vez que Ele disse que veio “. . . para que tenhamos vida com abundância”. **João 10.10.** Mas o Senhor quer que entendamos que, se a nossa consciência estiver intranquila devido à prática de pecados, devemos pedir-lhe o perdão pela vida desregrada que tivemos e também pelas falhas cometidas pelos nossos irmãos.

06)- Pedido de perdão a Deus pelas suas faltas. O salmista Davi orou ao Senhor, pedindo-lhe o perdão das suas próprias faltas dizendo: *“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares. Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe. Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria. Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste. Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão. Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a tua justiça. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão”.* **Salmo 51.1-14.** Portanto a exemplo do salmista Davi, devemos ter a humildade suficiente para reconhecer as nossas próprias falhas e a sabedoria para orarmos ao Senhor, pedindo-lhe o perdão de todas elas.

07)- Deus exorta o seu povo à total conversão. O povo de Israel se corrompeu totalmente. Por isso Deus lamentou imensamente o seu desvio dizendo que, criou filhos e os engrandeceu, (valorizou), mas, eles se rebelaram contra Ele. Então, Ele disse que até os animais conhecem os seus donos, enquanto o seu povo não entendia nada, preferindo voltar para trás, para viver na prática dos mais terríveis pecados. As suas fraquezas espirituais chegaram ao ponto

de imaginarem que podiam cometer pecados deliberadamente, porque depois era só orarem ao Senhor e fazer algumas penitências, sacrifícios e ofertas, que já ficariam livres dos seus pecados. Por isso Deus disse: *“De que me serve a multidão de vossos sacrifícios? Já estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais gordos. Nem me agrado de sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes. Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das assembléias; não posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene. As vossas luas novas, e as vossas solenidades, a minha alma as odeia; já me são pesadas; já estou cansado de as suportar. Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavei-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argüi-me, diz o SENHOR: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra”.* **Isaías 1.10-19.** Pois bem, comer o melhor desta terra significa tomar posse das bênçãos da vida abundante espiritual, psicológica, emocional, física, financeira, etc., que Jesus veio trazer para todos aqueles que obedecerem à palavra de Deus. Somente quem já tomou essa atitude, tem a certeza de possuir o melhor nesta terra, em todos os sentidos. Quer dizer que, somente quem se converte de fato ao Senhor, tem vida com abundância em todos os sentidos positivos e por isso vive feliz aqui nesta terra e ainda contribui para a felicidade dos outros.

08)- A conversão produz vida abundante. A verdadeira conversão produz frutos na nossa vida. A partir do momento que nos convertemos, certamente, nos emocionamos muito mais com as verdades de Deus, do que com as mentiras do mundo. Infelizmente existem muitas pessoas até nos ministérios da palavra, por exemplo, pastores, presbíteros e outros coordenadores da Igreja, equipes de louvores e membros em geral, que até pensam que são convertidos, enquanto na verdade são apenas convencidos.

Existem algumas características específicas, na vida de um verdadeiro convertido. Por exemplo:

09)- O convertido não usa a Bíblia para encobrir os seus erros e sim para consertá-los. O evangelho narrado por Mateus narra que, até o espírito maligno usou a Bíblia em benefício próprio. **Mateus 4.1-10.** Existem pessoas que usam a Bíblia para encobrir os seus próprios erros; e isso acontece muito, dentro e fora da igreja. Os falsos pregadores e cristãos em geral, também se encontram na igreja. A Bíblia diz: *“A ninguém deveis coisa alguma a não ser o amor.”* **Romanos 13.8.** Quer dizer que, o cristão verdadeiro esforça-se para cumprir os seus compromissos e não se envolve com dívidas, que às vezes implicam até em grandes prejuízos para o seu próximo. Infelizmente, pessoas que não são convertidas na igreja, principalmente no ministério são apenas convencidas.

10)- Quando somos convertidos verdadeiramente, não vivemos isolados. Existem alguns lugares que nós só chegaremos, se tivermos bons relacionamentos. Portanto não dá para vivermos isolados! *“Se sozinho pode ir rápido, juntos podemos ir rápido e mais longe!”* Deus quer realizar algumas coisas em nossa vida; porém muitas vezes vivemos isolados e somos obrigados a sofrer as consequências. Sendo assim, quer dizer que devemos sempre nos envolver com boas pessoas e fazer amigos.

11)- O convertido está sempre disponível na obra de Deus. É maravilhoso termos o coração pronto para o serviço do Senhor. Compensa estarmos sempre disponíveis para servir ao Senhor, no processo de evangelização.

12)- O convertido persevera na oração. Através da oração temos comunhão e intimidade com Deus. Quem não ora, não enxerga com os olhos da alma, porque sofre de miopia espiritual. Todas as vezes que fazemos algo sem orar, nos damos mal. Quantos sonhos já deixamos de realizar, porque não oramos ao Senhor com humildade e sabedoria? E quantos sonhos muitos sábios já conseguiram realizar, justamente porque oraram antes, ao Senhor? Quer dizer que a pessoa que realmente se converteu é sempre dotada do espírito de oração. **Romanos 12.12** - *“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração”*. **Colossenses 4.2** - *“Perseverai em oração, velando nela com ação de graças”*.

13) - O convertido é cheio do Espírito Santo. Para sermos cheios do Espírito Santo precisamos vigiar e orar. Por isso Jesus disse: *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”*. **Mateus 26.41**. O apóstolo Paulo exortou aos cristãos de Éfeso a se encherem do Espírito Santo dizendo: *“Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito Santo”*. **Efésios 5.17,18**. Portanto, se não fomos ainda repletos do Espírito Santo, corramos com todas as nossas forças, para buscá-lo para as nossas vidas e nos esforcemos para permanecer Nele. Deus disse através do profeta Ezequiel que, quem se desvia da justiça para a prática do pecado e permanecer nele, morrerá. Mas, aquele que se converter do seu mau caminho, certamente viverá feliz. **Ezequiel 18.26-32**. Portanto, como o Senhor não tem prazer na morte dos seus filhos, Ele espera pela conversão de todos, a fim de que possa contemplar e se alegrar com a vida de abundância de fartura experimentada por eles.

14)- Se voltarmos para o Senhor Ele se tornará a nós. Para nos reconciliarmos com Deus, é necessário um coração arrependido que deseje acima de tudo, estar em comunhão com Ele, o qual quer ver a manifestação do nosso interesse em nos convertermos realmente. Para isso é necessário agirmos, para nos aproximarmos de Deus. Ele estará sempre nos esperando bater à porta do seu coração, para entrarmos e fazermos parte da sua vida novamente. Ele é o Deus que nos ama, independentemente dos nossos pecados. Ele não se cansa de nos amar e por isso, nos quer sempre morando dentro do seu coração de pai. Quando Ele observa o nosso retorno para a vida com Ele, também Ele volta para nós e passa a existir uma verdadeira comunhão com Ele. Foi por isso que Ele disse através do profeta Zacarias: *“Tornai-vos para mim e eu me tornarei para vós. E não sejais como vossos pais, que não me escutavam”*. **Zacarias 1.3**. Portanto se realmente voltarmos para o Senhor Deus, certamente, Ele voltará para nós e celebraremos juntos a verdadeira felicidade, já aqui na terra. A Bíblia fala, constantemente sobre o desejo de Deus que seu povo volte para Ele, uma vez que todos nós fomos criados, para gozar a comunhão especial com o nosso Criador; ele tem feito tudo para nos dar este grande privilégio. Deus quer uma relação especial e eterna conosco.

A volta de um pecador para Deus é muito importante para todos. Cada pessoa, cada pecador precisa saber, que a sua reconciliação com Deus é possível. Mesmo se tivermos feito coisas terríveis, podemos voltar para a casa de Deus e seremos muito bem recebidos por Ele, como disse Jesus. *“Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai atrás da perdida até que venha a achá-la? E achando-a, a põe sobre os seus ombros, e, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento”*. **Lucas 15.4-7**. Nós já temos o exemplo da Bíblia, quando ela narra a alegria daquele pai, com o retorno do seu filho pródigo à sua casa, uma vez que ele já estava perdido. **Lucas 15.10-32**. Aliás, a conversão do filho pródigo foi e será sempre um grande exemplo, para todos os filhos de Deus, que vivem na prática do pecado. Portanto não importa o pecado que tenhamos cometido! É só voltarmos para o nosso Pai celestial que é o Senhor nosso Deus e Ele fará grandes festas conosco, porque com isto, Ele se alegra. Glórias a Deus!

15)- A conversão produz refrigério. Refrigério é o Ato ou efeito de refrigerar; é o conforto proporcionado pelo frescor; é consolação, alívio, paz, tranquilidade. Todos nós precisamos de algum tipo de refrigério na nossa vida.

Existem três tipos de refrigério que são: **a) - O refrigério físico. b) - O refrigério psicológico (mental) c) - O refrigério espiritual.** Todos são importantes, mas estaremos tratando do **refrigério espiritual.** Baseado no texto de **Atos 3.19**, vamos observar dois passos para adquirirmos o refrigério espiritual de Deus para a nossa vida e o que ele nos proporciona. **Atos 3.19** – *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor”*. O primeiro passo para tomarmos posse das bênçãos do refrigério espiritual é o **arrependimento** e o segundo é a **conversão**. *“Tempo de refrigério pela presença do Senhor”*. Em primeiro lugar o texto deixa claro, que o refrigério espiritual permanente vem pela presença do Senhor em nossa vida. São o conforto, a consolação e o alívio; estas coisas vêm somente pela presença do Senhor em nós. Este refrigério ao qual nos referimos, não vem através das circunstâncias em nossa volta; não vêm pelos bens materiais que possuímos, pela fama que se tem, pelo vasto conhecimento, pela religião, pela tradição da família, etc., mas sim, pela presença do Senhor em nós. Quando falamos de estar na presença do Senhor, estamos referindo à obediência e temor, da nossa parte para com Ele. Estar na presença do Senhor vai muito além de estarmos no templo assistindo aos cultos, ou até mesmo, de sermos membros de uma igreja. Estar na presença de Deus é andar em obediência à sua palavra; é buscar a sua presença constantemente; é andar em santidade; e santidade é o desejo de estar cada vez mais longe do pecado e cada vez mais perto de Deus. E quando vivemos uma vida de obediência e temor a Deus, temos o refrigério para nossa vida espiritual. Este refrigério ao qual nos referimos é fruto do trabalho de Deus em nós e na vida da igreja; é fruto da ação do Espírito Santo em nós. É o descanso que nos é dado por Jesus, como Ele disse: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”*. Mas, para isso é preciso dar o primeiro passo para Deus”. **Mateus 11.28-30.**

Também o apóstolo Tiago chamou a atenção dos israelitas neste sentido dizendo: - *“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações”*. **Tiago 4.8.** Portanto nos apressemos para limpar as nossas mãos e corações impuros, como a única condição para de fato agradarmos ao Senhor nosso Deus, que certamente, tomaremos posse da vida de refrigério com abundância, que Ele tem para nós. **João 10.10** – *“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”*. **Atos 3.19** – *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor”*. **Romanos 8.28** - *E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito*. **1Coríntios 2.9** – *“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam”*. Quer dizer que Deus tem grandes maravilhas reservadas para os seus filhos que realmente derem ouvidos aos seus ensinamentos.

16)- O Senhor já nos elegeu antes da fundação do mundo para a santidade. Deus pelo seu eterno amor para com os seus filhos, se dignou a elegê-los desde antes da criação do mundo para viverem a mais perfeita pureza, ou santidade. Por isso o apóstolo Paulo disse em sua carta aos efésios: *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo, como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade”*. **Efésios 1.3,4.** Ser santo significa ser irrepreensível, isto é, não necessitar de repreensão, ou recriminação, devido à prática de atitudes negativas; foi exatamente para essa realidade que fomos eleitos por Deus e certamente, Ele está sempre nos cobrando este estilo de vida. A maior alegria de Deus

será quando Ele observar que todos os seus filhos já são totalmente irrepreensíveis, vivendo a verdadeira pureza, como Ele narra através de Isaías. *“Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém uma alegria, e para o seu povo gozo. E exultarei em Jerusalém, e me alegrarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor. Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado. E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos. Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação; porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus descendentes estarão com eles. E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei. O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR”.* **Isaías 65.17-25.** Portanto o maior desejo do Senhor é que todos os seus filhos atinjam a verdadeira pureza ou santidade. Por isso a carta aos Hebreus os exorta à valorização e busca da santificação, como condição única para sentir Deus agindo no dia a dia da sua vida aqui na terra, e a certeza de vê-Lo face a face lá na outra vida. **Hebreus 12.14,15** - *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”.*

17)- Deus exortou o povo de Israel à santidade. Viver em santidade é honrar a Deus em tudo aquilo que faz, nos detalhes mais simples do seu dia a dia. É a pessoa se esforçar para agradar a Deus em todas as suas atitudes como: as suas palavras, o seu jeito de ser, o seu modo de olhar, o seu caráter, os seus pensamentos. Muitos pensam que vivem em santidade, pelo fato de não praticarem os pecados de adultério, roubo, homicídio, etc., ou seja, aparentemente, não fazem nada errado; mas, ela se esquece que às vezes, o seu coração tem muita facilidade para guardar magoa, ódio, inveja, ciúme, perseguição, mau desejo, vingança, fofoca, apego material, amor excessivo ao dinheiro, etc.

Sendo assim, de que adianta se manter puro no corpo e não na alma? É lógico que essas atitudes não servem para nada, porque o seu interior vai acabar por corromper o exterior. Portanto devemos entender que, sermos santos significa honrarmos a Deus, com toda a nossa vida, como exorta o apóstolo Pedro: *“Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento”.* **1 Pedro 1.15.** O maior desejo do Senhor nosso Deus é que vivamos sempre na prática da santidade, mas, para isto devemos nos esforçar para sermos irrepreensíveis em todas as nossas ações. Por isso o Senhor exortou fortemente ao povo de Israel, a fim de que renunciasses totalmente a prática do pecado e buscasse com sinceridade, a santidade para as suas vidas. **Levítico 19.1,2** – *“Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo”.* Nós já temos parado para refletir sobre a santidade de Deus? Certamente, este hábito nos ajudará muito em nosso processo de santidade. Dessa forma será mais fácil entendermos que é Deus quem nos santifica. Ele quer ver em nós, o esforço constante, para sermos imitadores da sua santidade. **Levítico 20.7,8,26** – *“Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o SENHOR, vosso Deus. E guardai os meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o SENHOR que vos santifica. E ser-me-eis santos, porque eu, o SENHOR, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus”.* Portanto esforçemo-nos para ser santos, a exemplo do Senhor nosso Deus.

Valorizar a santidade significa nos esforçarmos sempre para guardar os mandamentos do Senhor. Viver a pureza significa reconhecer que é filho de Deus, e agradecê-Lo por esta magnífica bênção que Ele nos deu, que foi o estado de filiação divina, que significa termos sido criados por Ele. Mas, a melhor maneira de expressarmos o nosso agradecimento a Deus por sermos seus filhos é através da nossa total mudança de comportamento para melhor, a fim de que possamos

produzir para Ele, os melhores frutos possíveis. Vejamos o que diz Paulo sobre o nosso estado de filiação Divina em sua carta aos Gálatas: *“Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar. De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio. Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus”*. **Gálatas 3.23-26**.

Paulo disse ainda: *“Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo; Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai. Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo. Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo”*. **Gálatas 4.1-7**. Portanto devemos agradecer a Deus, por nos ter permitido ser seus filhos, apesar de conhecer as nossas tendências para as fraquezas espirituais.

18)- Deus nos exorta à purificação. Ser puro significa renunciar a todas as falhas, valorizando os mandamentos do Senhor, obedecendo-os sempre com um coração sincero. Esta é a condição para conseguirmos de Jesus o perdão de todas as nossas faltas, que tanto transtornam as nossas almas e os nossos corpos. Por isso disse Deus através do profeta Isaías: *“Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos e cessai de fazer mal. Aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto; ajudai ao oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde, então, e argüi-me, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã”*. **Isaías 1.16-18**.

Ser puro significa cada um se converter do seu mau caminho inclusive dos pecados de idolatria, como disse Deus através do profeta Jeremias. *“E vos enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando, e enviando, e dizendo: Convertedei-vos, agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; mas não inclinastes os ouvidos, nem me obedestes a mim”*. **Jeremias 35.15**.

Aquele que valoriza os ensinamentos do Senhor e se converte das suas transgressões, não morrerá e experimentará sempre as bênçãos da vida com abundância. **Ezequiel 18.27,28** - *“Mas, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu e praticando o juízo e a justiça, conservará este a sua alma em vida. Pois quem reconsidera e se converte de todas as suas transgressões que cometeu, certamente viverá, não morrerá.”* Essa morte simboliza as aflições, os sofrimentos, que atormentam aos filhos de Deus aqui na terra, que são os problemas permitidos por Deus, se não se converterem realmente a Ele.

19)- Deus não quer a morte dos seus filhos. Certamente o maior desejo do Senhor é a sincera conversão dos seus filhos, uma vez que Ele não quer a morte de nenhum deles. **Ezequiel 33.11** – *“Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor JEová, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho e viva; convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que razão morrereis, ó casa de Israel?”*. Portanto é importante entendermos que qualquer espécie de morte (problemas, sofrimentos) que houver em nossas vidas, não é conforme a vontade de Deus; foi simplesmente o fruto das nossas fraquezas espirituais, a não ser a celebração da passagem desta vida para a outra no tempo determinado por Deus, que será na longa idade, de forma saudável.

Ao pregar para os seus discípulos, Jesus exortou-lhes a se arrependerem e crerem no evangelho, porque o reino de Deus já estava próximo. **Marcos 1.14,15** – *“E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do Reino de Deus e dizendo:*

O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho". O reino de Deus e dos céus anunciado por Jesus, tratava-se da vida com abundância que Ele trouxe, para todos aqueles que obedecem aos seus ensinamentos.

Jesus exortou o povo de Israel a se arrepender e converter dos seus pecados, porque o reino dos céus já havia chegado. **Mateus 4.17** – *"Desde então, começou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus".* É por esse motivo que Jesus disse que, quem crê n'Ele, jamais verá a morte. **João 8.51,52** – *"Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte. Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora, conhecemos que tens demônio. Morreu Abraão e os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte".* É lógico que todos passarão desta vida para a outra, mas, para quem valoriza os ensinamentos de Jesus, só deixará este mundo na longa idade, de forma saudável, sem tantos sofrimentos, porque esta é a promessa de Deus para os seus filhos que lhe obedecem. Devemos entender que, a promessa de Deus para nós e o seu maior desejo é que vivamos a idade das árvores. *"Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém uma alegria, e para o seu povo gozo. E exultarei em Jerusalém, e me alegrarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor. Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado. E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos. Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação; porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus descendentes estarão com eles. E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei. O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR".* **Isaías 65.17-25.**

Portanto o desejo do Senhor é que todos os seus filhos vivam a idade das árvores, mas, principalmente daquelas que viveram mais. Mas acontece que, os pesquisadores estão descobrindo árvores milenares, sendo que, a mais antiga conta com a idade de aproximadamente, 9.500 anos. É lógico que nem pensamos na possibilidade de comparar uma vida humana a uma árvore milenar, (de mil anos ou mais); mas, que pelo menos pudéssemos nos comparar com as idades das árvores centenárias, como foi o caso da idade de muitos de nossos antepassados narrados no Antigo Testamento. No início da formação da humanidade, segundo narração bíblica, pudemos contar com vários exemplos de longevidade (vida longa), sendo a maior, a de **Matusalém, com 969 anos.**

Jesus disse que, quem crê nele, ainda que esteja morto espiritual, psíquico, emocional, moral e até mesmo fisicamente, como foi o caso de Lázaro, viverá. **João 11.20-27** – *"Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa. Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá. Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar. Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto? Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo".* É importante sabermos que, o que Jesus reconhece como morte é as conseqüências do pecado como: As enfermidades e os demais problemas e preocupações do dia a dia que inclusive têm levado muitos à morte física, antes do tempo determinado por Deus. Portanto o maior desejo do Senhor é que nos convertamos realmente, a fim de conseguirmos vida longa, de forma saudável.

20)- Somente atingiremos a perfeição máxima com o Senhor aqui na terra, se de fato nos convertermos dos nossos erros. Certamente, o desejo de todos os filhos de Deus é

atingirem ao ponto máximo de experiência com Ele aqui na terra. Todos querem subir ao seu monte santo, que significa morar no seu tabernáculo ou santuário. Mas, somente aqueles que têm as mãos limpas e os corações puros tomarão posse das bênçãos de uma maior aproximação com o Senhor nosso Deus, aqui nesta terra. Vejamos o que disse o salmista Davi no Salmo 15, neste sentido: *“SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração. Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo; A cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao SENHOR; aquele que jura com dano seu, e contudo não muda. Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado”*. **Salmo 15.1-5.**

Do começo ao fim desse Salmo, o foco do salmista está na importância da comunhão permanente com Deus. É diferente das atitudes de pessoas que querem pedir a ajuda divina somente em momentos difíceis, enquanto na maior parte do tempo, acabam ignorando a pessoa do Deus criador e o seu poder. Por isso devemos fazer nosso, o desejo do salmista Davi, que foi o de permanecer sempre na presença de Deus. Ele fala de habitar no tabernáculo e monte santo do Senhor.

Ser íntegro é a qualidade de uma pessoa que insiste na busca da perfeição e por isso, ela pode ser considerada completa ou inteira, perfeita. Em todas as coisas e em todos os aspectos da sua vida, essa pessoa procura fazer só o que é correto, aos olhos de Deus. Ela tem um compromisso firme com a justiça e com a verdade.

A exortação sobre o controle da língua é um tema comum nas Escrituras. O livro de provérbios e outros distinguem entre o bom uso e os abusos da língua. No Sermão da montanha, Jesus fez vários comentários sobre as palavras usadas por seus seguidores. O apóstolo Tiago comentou sobre a dificuldade e a importância de controlar a língua: *“Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo”* **Tiago 3.2.**

Só mora no santuário do Senhor, o homem que mantém a comunhão com Deus. Aquele que acha prazer nas coisas certas e despreza as erradas. As nossas opiniões devem ser sempre de acordo com a vontade de Deus. Quer dizer que, além de não matar fisicamente, roubar, prostituir, dar prejuízo a alguém e alimentar inveja e ciúmes, devemos detestar toda espécie de ira, raiva, ódio, rancor, perseguição e violência contra outros.

Por outro lado, o verdadeiro servo do Senhor valoriza e honra outras pessoas que demonstram a mesma disposição de honrar a Deus.

Para permanecer na casa do Senhor, é necessário ser honesto nos negócios. A palavra da pessoa que teme a Deus é sempre confiável, porque não é enganosa, mas sincera.

No Salmo 24, o salmista Davi ainda disse o seguinte: *“Quem subirá ao monte do SENHOR ou quem estará no seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. Este receberá a bênção do SENHOR e a justiça do Deus da sua salvação. Esta é a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó”*. **Salmo 24.3-6.**

Subir ao monte santo do Senhor significa viver em constante intimidade com Deus, mas isto só acontecerá com os puros de coração, por se esforçarem sempre para crescer espiritualmente. Jesus disse que somente os puros de coração são felizes, porque poderão contar com o poder de Deus agindo sempre em sua vida. Vejamos o texto: *“Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus”*. **Mateus 5.8.** A carta aos Hebreus orienta que a condição para vermos a Deus agindo em nossas vidas é nos esforçarmos para viver sempre em clima de paz entre os nossos irmãos. Confirmamos: *“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual, ninguém verá o Senhor”*. **Hebreus 12.14.**

É muito comum as pessoas se preocuparem em morar no tabernáculo ou santuário do Senhor, somente na outra vida. Mas certamente, o maior desejo de Deus é que todos nós nos esforcemos para subir no seu monte santo, morar no seu tabernáculo ou santuário, aqui na terra.

Devemos nos empenhar ao máximo, para termos experiências de Deus e permanecer nela aqui na terra, uma vez que a outra vida será simplesmente, a consequência do nosso comportamento aqui.

21)- Devemos orar ao Senhor pedindo a Ele que purifique as nossas consciências de todos os pecados e das tendências para a prática dos mesmos. O salmista Davi em sua humildade orou ao Senhor pedindo a sua própria purificação dizendo: *“Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste. Esconde a tua face dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto”*. **Salmo 51.7-10**. Devemos a exemplo do salmista orar também ao Senhor, a fim de que Ele nos dê as forças necessárias para superarmos todos os problemas da vida, para que possamos servi-Lo sempre em novidade de vida. Mas isso depende do nosso constante esforço para nos purificarmos de toda má consciência, para servirmos ao Deus vivo, uma vez que Ele é misericordioso para com os puros de coração. **Salmo 73.1** – *“Verdadeiramente, bom é Deus para com Israel, para com os limpos de coração”*. Quer dizer que Jesus valoriza aos filhos de Deus, que realmente se esforçam para manter a pureza das suas mentes.

22)- Para conseguirmos a pureza, devemos investir sempre na busca da perfeição. Todos nós devemos nos esforçar para viver a santidade, procurando imitar a perfeição do nosso Pai celestial, conforme a exortação que Jesus fez aos seus discípulos, como orienta o evangelho narrado por Mateus: *“Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial”*. **Mateus 5.48**.

Portanto, esforcemo-nos ao máximo possível para imitar ao nosso Deus e Pai em sua perfeição e assim conseguiremos as posses das bênçãos que Ele tem para nós, as quais nos proporcionarão uma vida positiva com abundância, repleta de felicidades.

Jesus exortou aos seus discípulos à perfeição, mas Ele sabia que com os seus próprios esforços, seria impossível eles atingirem à total purificação dos seus pecados. Por isso Ele foi obediente à sua missão libertadora até a sua morte, a fim de que tivéssemos as nossas consciências totalmente purificadas dos pecados, através do seu preciosíssimo sangue derramado, para nos salvar. Dessa forma voltamos a ter a nossa salvação eterna garantida definitivamente, pela misericórdia e graça de Deus. Glórias a Deus! **Hebreus 9.12** - *“Nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”*. **Hebreus 10.14** – *“Porque, com uma só oblação, aperfeiçoou para sempre os que são santificados”*. **Hebreus 1.1-3** – *“Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas”*. **1 João 1.5-10** – *“E esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós”*.

O apóstolo Paulo durante todo o seu trabalho de evangelização entre os gentios, exortou-lhes à constante busca da pureza, através da total renúncia à prática dos pecados. Em sua carta aos Romanos, ele recomendou-lhes a apresentarem os seus membros para servirem apenas à justiça para a santificação, a fim de que pudessem experimentar a boa e agradável vontade de Deus. **Romanos 6.19** – *“Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia e à maldade para a maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para a santificação”*. **Romanos 12.1,2**

– “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

COMO TOMAR POSSE DAS BENÇÃOS DE DEUS

Muitas pessoas estão em busca das bênçãos de Deus e não em busca do Deus das bênçãos; e é por isso que muitas pessoas pedem e não recebem nada. Através desta mensagem veremos como podemos alcançar o Deus das bênçãos e automaticamente alcançaremos as bênçãos de Deus.

Jesus disse no livro de Mateus o seguinte: “*Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate se abre*”. **Mateus 7.7,8.**

Podemos observar que, nestes dois versículos que acabamos de ler encontramos a primeira vista, uma pérola de grande valor, porque aquele que não tem o costume de ler a Bíblia, quando se depara com este texto fica entusiasmado, porque a palavra está dizendo que o que pede, recebe, o que busca encontra, e o que bate, a porta é aberta; então, ele pode pensar o seguinte: “ôpa! Tô rico” porque a palavra de Deus diz que é só eu pedir que receberei, e ela é verdadeira! Então, é só eu pedir, buscar e bater, que tudo o que eu quiser eu vou ter, tudo o que eu buscar vai acontecer. Será que é mesmo assim que as coisas acontecem?

Primeiramente devemos entender o seguinte:

- I. O que Jesus está nos ensinando aqui, quando Ele fala em pedir, buscar e bater, para entendermos melhor precisamos observar, a quem devemos pedir e como devemos pedir. Aqui Jesus está nos incentivando a orar corretamente, porque não basta orar simplesmente de qualquer modo, porque depende do modo de orar para se tomar posse das bênçãos.
- II. Para sabermos como alcançarmos as bênçãos de Deus precisamos entender como funciona o reino Dele; porque nós cristãos não pertencemos mais a este mundo; a partir do momento em que decidimos aumentar o nosso compromisso com os ensinamentos de Jesus, passamos a pertencer ao reino de Deus, e este reino tem algumas leis e regras a serem observadas, que resumindo, podemos citar duas no evangelho narrado por Marcos: 1ª amar a Deus sobre todas as coisas e a 2ª é amar ao próximo como a si mesmo; estas são as duas principais regras do reino de Deus. **Marcos 12.30,31.** “*Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes*”.
- III. Para recebermos as promessas e as bênçãos descritas neste magnífico livro que é a Bíblia, precisamos fazer valer o que o Senhor nos diz lá em **Mateus 6.33** – “*Mas, buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas*”.

Pois bem abençoados, o que significa buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça? Significa darmos prioridade a Deus em nossas vidas; sendo assim, quer dizer que todos nós servos de Jesus Cristo devemos lutar incansavelmente, para que o reino de Deus seja uma

realidade em nossas vidas aqui na terra para que, com o nosso testemunho de vida, muitos também queiram fazer parte dele.

O reino de Deus tem que ser maior na nossa vida, do que os nossos desejos, do que os nossos projetos e planos aqui na terra; o reino de Deus tem que ser maior do que o nosso ministério e devemos estar voltados para ouvir a voz de Deus e para o que Ele quer para nós e não o que nós queremos para nós; quem tem que querer algo para nós é Ele, porque os caminhos Dele são mais altos que os nossos caminhos e os pensamentos Dele são mais altos do que os nossos pensamentos, como narra o livro do profeta Isaías. *“Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos”*. **Isaías 55.7-9**.

Então, como podemos tomar posse da nossa benção?

É só voltarmos para Deus de modo que O reconheçamos realmente, na certeza de que esta atitude é maior e melhor em nossa vida, do que qualquer coisa que este mundo pode nos dar, porque nós somos cidadãos do reino de Deus e não deste mundo.

Jesus deixou claro que podemos pedir o que quisermos; mas, se Deus vai nos dar aquilo que pedimos, aí já é outra coisa! Vejamos só o que diz o apóstolo Tiago: *“Cobiçais, e nada tendes; matais, e sois invejosos, e nada podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis. Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites”*. **Tiago 4.2,3**. A essa altura podemos perceber que não é só pedirmos, mas sabermos pedir.

Então, estamos percebendo que não é só pedir, mas, saber como pedir.

Já vimos que o rei Salomão orou a Deus pedindo sabedoria não em benefício próprio, para solucionar os seus problemas pessoais, mas, para conduzir com mais competência, o povo de Deus. E o que foi que o Senhor lhe deu? Não só sabedoria, mas também, muitas riquezas, paz e sucesso.

Então podemos analisar a orientação de Jesus da seguinte forma:

Buscai e encontrareis:

Quando buscamos algo de Deus com fé, com o coração quebrantado, insistentemente, Deus vê em nós atitude, caráter, desejo, fervor, dedicação, etc e responde às nossas orações; e a palavra de Deus nos diz no livro de Jeremias o seguinte: *“Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração. E serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei voltar os vossos cativos e congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei”*. **Jeremias 29.12-14**. E também Paulo disse em sua carta aos Colossenses: *“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra. Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus”*. **Colossenses 3.1-3**.

23 - Batei, e abrir-se-vos-á:

O verbo bater nos fala de persistir, perseverar, não desistir, porque aquele que consegue chegar até a porta e bate com insistência, já está perto de tomar posse da bênção que está necessitando.

Portanto caros abençoados, se quisermos tomar posse das bênçãos do Senhor, corramos para buscar e pensar somente nas coisas que são de cima, ou do alto e não das que são terrenas. Além disso devemos insistir e persistir em bater, até que a porta se abra, para que as bênçãos do Senhor, nos sejam derramadas, com abundância.

A essa altura podemos concluir que, só podemos tomar posse da benção, se aprendermos que precisamos nos aproximar de Deus e amá-lo acima de tudo e de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos e trabalharmos em prol do reino de Deus para que outros venham até a Deus. sejamos como Salomão que pediu somente sabedoria para administrar melhor ao povo de Deus e ganhou muito mais do que ele imaginava e desejava.

O NOSSO CRESCIMENTO ESPIRITUAL

Deus quer que os seus filhos vivam vitoriosamente, em crescimento espiritual constante, até alcançarem o objetivo final que é a estatura perfeita de Cristo Jesus, como narra o apóstolo Paulo na carta aos Efésios. *“Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Isso certamente acontecerá quando a Igreja estiver com Ele. É preciso que cada cristão procure, constantemente, os meios para crescer na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo, permanecendo fiel até o fim para alcançar a plenitude. Efésios 4.10-15.* Portanto, o maior desejo do Senhor é que todos nós alcancemos a importância completa de Cristo.

24 - O crescimento espiritual requer cuidados. Tanto na vida física quanto na espiritual, o crescimento é um processo lento, contínuo e precisa de ajuda. Assim como há necessidade de cuidados alimentares, asseio, sono tranquilo e exercícios regulares, para um bom crescimento físico, da mesma forma acontece com o crescimento espiritual. Desde o nascimento, nós precisamos de pessoas que nos ajudem a crescer de forma saudável, a desenvolver a mente, a chegar à maturidade perfeita, da mesma maneira, precisamos de ajuda para o crescimento espiritual.

25 - O primeiro passo para o crescimento espiritual é a santificação. Após a conversão, inicia-se uma nova fase da vida; o comportamento é bem diferente. É como se o novo convertido fosse um bebê que necessita de cuidados especiais para crescer e desenvolver-se. Depois disso, ele começa a ser instruído na fé e na palavra, para viver em santificação. Isto significa que a santificação consiste em deixar o pecado e viver para Deus. Significa ser separado. É uma tomada de posição séria que cada um, individualmente, precisa decidir; ou o cristão é santo, separado do mundo e vive para Deus, ou ele vive no pecado, separado de Deus. Nessa questão, não existe meio termo. É uma necessidade absoluta que deve acompanhar o crente dia a dia de modo crescente, para se viver em santidade. Confirmamos alguns textos bíblicos que nos orientam, sobre a necessidade de uma vida toda baseada na santidade. **Romanos 6.19** - *“Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação”.* **II Coríntios 7.1** - *“Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus”.* **I Tessalonicenses 4.3,4** - *“Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação. . . “Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra”.* **I Tessalonicenses 4.7** - *“Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação”.* **II Tessalonicenses 2.13** - *“Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do SENHOR, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade”.* **Hebreus 12.14** - *“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”.* **I Pedro 1.2** - *“Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a*

obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas”. I Pedro 1.15 - “Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver”.

26 - O segundo passo para o crescimento espiritual é a Palavra de Deus. O Apóstolo Pedro orienta o crente a viver de acordo com a Palavra de Deus, deixando tudo o que desagrade ao Senhor, que são malícia, engano, mentira, invejas, maledicências, fingimentos, etc. O cristão deve desejar ardentemente estudar e praticar as Escrituras, da mesma forma que um bebê deseja, e se satisfaz quando lhe oferecem o leite materno. **Hebreus 5.12,13** – *“Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento. Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino”.* O leite é a primeira alimentação do indivíduo, e é de grande importância para a preparação do seu desenvolvimento físico. Desta mesma forma, o cristão que inicia a sua vida espiritual alimentando-se da genuína Palavra de Deus, que é comparada ao leite não adulterado, não falsificado, cresce robusto e sadio espiritualmente. Isso significa a nutrição encontrada em Jesus e no seu Evangelho, sem qualquer mistura de idéias ou práticas carnavais. Muitas pessoas que decidem seguir a Jesus permanecem naquele primeiro amor, apenas no primeiro estágio da fé, e por isso não conseguem um bom crescimento espiritual, porque não procuram conhecer as Escrituras. A essa altura continuam com as mesmas atitudes de antes. Dessa forma, o resultado é não permanecerem na fé.

O profeta Oséias nos recomenda a conhecermos e prosseguirmos na busca do conhecimento do Senhor. Vejamos em **Oséias 6.3**. *“Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor”.* É importante entendermos que, a Bíblia é a Palavra de Deus dada ao homem para a sua edificação, como disse Jesus: *“Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade”.* **João 17.17**. A Palavra de Deus é alimento que fortalece, como narra a primeira epístola de João. *“Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno”.* **I João 2.14**. É a palavra de Deus que fortalece a fé, como narra o Salmo 119. *“A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra”.* **Salmo 119.28**. Também o apóstolo Paulo narra o seguinte: *“Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido”.* **I Timóteo 4.6**. É a palavra de Deus que purifica o cristão, como narra o Salmo 119. *“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti”.* **Salmo 119.11**. Também como disse Jesus: *“Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado”.* **João 15.3**. A palavra de Deus penetra profundamente em nossas vidas e reforça o nosso discernimento, como narra a carta aos Hebreus: *“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.* **Hebreus 4.12**.

27 - O terceiro passo para o nosso crescimento espiritual é vivermos o amor. A essência da vida espiritual é o amor. Esse amor que nos foi demonstrado por Jesus, deve ser uma realidade prática em nossas vidas, de forma sempre crescente. É o amor que nos transforma mudando a nossa maneira de pensar, sentir e agir. Se lermos o capítulo 13 da primeira carta aos Coríntios, veremos que o apóstolo Paulo escreveu um maravilhoso poema sobre o amor, mostrando a sua importância, na vida de todos os filhos de Deus que o valorizam. Vejamos a orientação de Paulo: *“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não*

tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos; Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor". Portanto a base principal para o nosso crescimento espiritual é a prática do amor.

28 - Só existe o amor se ele estiver em movimento - O amor não é estático (parado). Ele é dinâmico (sempre em movimento, em funcionamento). Somente neste estado de movimento, o amor gera boas ações na vida de quem o pratica; onde existe o amor, há sempre bom comportamento. Quando o cristão dá lugar para o amor crescer em seu coração, ele se torna muito mais útil ao seu semelhante. Em lugar do ódio, nasce o perdão, e o que já estava destruindo pelo mal, é reconstruído pelo amor. É por isso que a palavra orienta que, é melhor a comida simples, onde há amor, do que a fartura, onde há ódio. **Provérbios 15.17** – *"Melhor é a comida de hortaliza, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio"*. Paulo fala sobre a importância da prática do amor ao próximo. **Romanos 13.8-10** - *"A ninguém deveis coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor. Deus quer que o amor seja abundante no trato de uns para com os outros"*. Paulo reforça ainda que é o amor que edifica (constrói), que significa que somente ele é responsável por uma vida melhor. **I Coríntios 8.1** – *"Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica. O que praticava o mal, agora pratica o bem"*. Paulo faz um grande e completo comentário sobre a importância do amor, no capítulo 13 da primeira carta aos Coríntios. Na primeira carta aos Tessalonicenses, Paulo desejou que o Senhor aumentasse e fizesse crescer entre aqueles cristãos, o amor de uns para com os outros. **I Tessalonicenses 3.12** – *"E o Senhor vos aumente, e faça crescer em amor uns para com os outros, e para com todos, como também o fazemos para convosco"*. É lógico que podemos entender que aquela exortação de Paulo foi para os cristãos de todos os tempos, e portanto atinge a todos nós. Paulo alerta ainda que o amor deve ser não fingido. **Romanos 12.9** – *"O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem"*. Também o apóstolo Pedro comenta sobre a importância do amor não fingido. **I Pedro 1.22** – *"Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro"*. Quer dizer que, onde há fingimento, não existe amor. O apóstolo João disse que, aquele que disser que ama a Deus, mas, não ama a seu irmão, é mentiroso. Confirmamos na **I João 4:20**: *"Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?"*. Portanto Jesus só valoriza a prática do amor sincero.

29 - O quarto passo para o crescimento espiritual é o conhecimento. É necessário que todos nós invistamos na busca do verdadeiro conhecimento, devido a sua importância para a nossa vida espiritual. Existe o conhecimento negativo e o positivo. O conhecimento negativo é aquele que busca a prática das coisas voltadas para o mal, as quais por sua vez são consideradas pecaminosas, por contrariarem a vontade de Deus. O conhecimento positivo é todo aquele que visa o bem pessoal e social de todos. Portanto podemos concluir que a vontade de Deus é que, além de investirmos na busca dos demais dons espirituais, devemos buscar também o dom do

conhecimento uma vez que, somente dessa forma, estaremos testemunhando o seu santo nome. Por isso Deus reclamou muito do comportamento do seu povo pelas falhas cometidas, decorrentes da sua falta de conhecimento. **Salmo 95.10** – “*Quarenta anos estive desgostado com esta geração e disse: é um povo que erra de coração e não tem conhecimento dos meus caminhos*”. **Provérbios 2.1-10** – “*Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e, se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus. Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade, para que guarde as veredas do juízo e conserve o caminho dos seus santos. Então, entenderás justiça, e juízo, e eqüidade, e todas as boas veredas. Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será suave à tua alma*”. **Isaías 1.3** – “*O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, a manjedoura do seu dono, mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende*”. **Oséias 4.6a** – “*O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento. .*”. **Oséias 6.3** – “*Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor: como a alva, será a sua saída; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra*”. Quer dizer que a falta do conhecimento positivo, produz consequências desagradáveis, na vida dos filhos de Deus. Por isso Jesus disse aos Saduceus, que eles erravam não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus. **Mateus 22. 29**. É por isso que Jesus disse que a condição para nos libertarmos de todos os problemas que nos transtornam é conhecermos a verdade. **João 8.32** – “*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*”.

30 - O crescimento no conhecimento é lento - Para se crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo, o processo é lento; por isso é preciso alimentar sempre a esperança e ser perseverante. Cada luta, cada dificuldade leva a uma vitória, podendo ser entendido como um passo importante, no processo da caminhada. Essa caminhada é a busca incessante do desenvolvimento espiritual. O apóstolo Pedro exorta à prática das virtudes que devem ser praticadas urgentemente com inteligência, até que se alcance o verdadeiro amor. Vejamos o que diz o apóstolo Pedro: “*E vós, também, pondo nisto toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência. E à ciência temperança, e à temperança paciência, e à paciência, piedade. E à piedade amor fraternal; e ao amor fraternal a caridade.*” **II Pedro 1.5-7**. O amor é a maior de todas as virtudes, as quais, devem ser acrescentadas ao conhecimento do cristão, a fim de que ele possa chegar à estatura de homem perfeito. **Efésios 4.10-14** - “*Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente*”. Portanto o crescimento no conhecimento é lento, mas, a sua busca deve ser constante.

31 - Crescer na graça e no conhecimento - É através do conhecimento que nos preparamos melhor para alcançar a graça de Deus. Por isso o apóstolo Pedro recomenda, a crescermos na graça e no conhecimento. **II Pedro 3.18** – “*Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém*”. Por que crescer na graça? Porque é a graça de Deus que capacita o cristão para resistir aos sofrimentos. Vejamos o que disse o apóstolo Paulo em sua segunda carta aos Coríntios: “*E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te*

basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte". II Coríntios 12.7-10.

Quer dizer que os sofrimentos nos ajudam não só a crescermos, mas também a sermos fortalecidos na fé. **II Timóteo 2.1** – *"Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus".* Graça significa favor imerecido de Deus para com os homens. Portanto crescer na graça, significa conquistar poder divino para enfrentar as dificuldades e não desistir, e ser cada vez mais fortalecido para as vitórias.

É através da graça que o crente consegue alcançar maturidade espiritual, que significa deixar as coisas de menino. **II Coríntios 13.11** – *"Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco".* Quem se torna adulto na fé, passa a discernir o que é bom, o que é agradável a Deus, o que é conveniente ao cristão. Ele sabe discernir os valores espirituais diferenciando o certo do errado, alcançando maturidade para rejeitar tudo aquilo que não vem do Senhor. **I Coríntios 14.20** - *"Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento".* Portanto devemos ser sempre meninos na humildade e simplicidade e adultos na fé e no entendimento.

32 - As características (qualidades) do verdadeiro crescimento espiritual. O crente que se mostra interessado no seu crescimento espiritual, alcança a graça do Senhor e a poderosa ajuda do Espírito Santo. É necessário que esse desejo de crescer seja constante, para que ele não seja sempre um "menino" na fé, que precisa estar sempre aprendendo os princípios elementares da Palavra de Deus. Vejamos **Hebreus 5.12** – *"Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento".* Quer dizer que, devemos deixar os rudimentos da doutrina (que são as coisas que não nos levam a crescer espiritualmente) e prosseguir na busca do verdadeiro crescimento espiritual, para que possamos nos encher de toda a plenitude de Cristo. Mas, para isto precisamos:

1º - Encarar as realidades profundas da palavra. Nós não podemos conhecer somente as partes mais fáceis das Sagradas Escrituras, ignorando as mais difíceis, porque na maioria das vezes, é nelas que está todo o nosso processo de libertação. Portanto, não podemos deixar despercebidas, as verdades mais profundas da palavra de Deus. Ao crescermos no conhecimento e entendimento da palavra, aprendemos aplicá-la à nossa vida diária, sabendo discernir entre o bem e o mal. Vejamos na carta aos **Colossenses 2.8** - *"Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo".* **Hebreus 6.1,2** – *"Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus e da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno".* **Hebreus 9.13,14** – *"Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?".* Obras mortas são os rudimentos da doutrina que levam mais a questões polêmicas, do que verdadeiro crescimento com Deus. Quer dizer que, para que haja verdadeira libertação espiritual, o crente precisa na fase de crescimento, nutrir-se com alimento sólido, que significa procurar o conhecimento e prática das realidades mais profundas a respeito de Deus. Portanto não se deve ficar sempre recordando as questões básicas, que às vezes são desnecessárias e até polêmicas, que não levam a nenhum crescimento espiritual. Certamente o amadurecimento espiritual, nos levará à perfeição, para que sejamos cheios de toda a plenitude de Deus. Foi por este motivo que Jesus disse: *"Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos*

céus”. **Mateus 5.48**. E o apóstolo Paulo em sua carta aos Efésios diz, que devemos ser cheios de toda a plenitude de Deus. “*Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações, a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus*”. **Efésios 3.17-19**.

2º - *Devemos estar sempre arraigados (enraizados) em Cristo*. Para o crente crescer continuamente até chegar à perfeição, é necessário que ele esteja sempre enraizado (alicerçado, fundamentado) em Jesus Cristo. **I Coríntios 3.11** – “*Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo*”. Portanto o nosso único e verdadeiro fundamento ou alicerce espiritual é Jesus.

3º - *Que Cristo habite em nossos corações* - É necessário que tenhamos sempre Cristo habitando em nosso coração. Isso significa a permanência da morada de Jesus em nós, sentindo-se em Sua própria casa. Esse acontecimento, exige uma experiência mais profunda com Cristo. Certamente, estando Jesus morando conosco, Ele exige da nossa parte, relacionamentos íntimos sinceros e perfeitos com Ele.

4º - *Devemos ser fundados em Amor* – O alicerce do crente é o amor, porque é dele que partem todas as demais virtudes. O amor é o princípio e o fim do plano de salvação, para a humanidade. Quem edifica a sua casa espiritual no amor, pode ter certeza de que será capaz de: A)- Vencer as tentações. **I João 2.14** – “*Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno*”. B)- Seguir de força em força. **Salmo 84.7** - “*Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus*”. **Salmo 92.12** - “*O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano*”. Agindo deste modo, certamente, alcançaremos a perfeição em Cristo Jesus, como afirma o apóstolo Paulo. “*Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo. Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo*”. **Efésios 4.10-13**. Portanto, Deus concede a Sua graça a cada crente que procura com atenção, o crescimento espiritual. Ele quer que entendamos que é capaz de fazer muito mais do que aquilo que pedimos. **Efésios 3.20,21** – “*Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém*”. Quando fazemos a nossa parte, mesmo que seja com dificuldades, Deus está pronto para nos dizer: “*Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça*.” **Isaías 41.10**. Portanto Jesus quer que toda a nossa vida seja fundamentada no verdadeiro amor a Deus, ao nosso próximo e a nós mesmos.